



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

Email: assuntosparlamentares@alra.pt

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de
Sua Excelência a Presidente da
Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9901-858 Horta

Sua referência	Sua Comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Ponta Delgada
		SRAPAP – Sai 261/2016		06-05-2016

ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 466/X - (PSD) - ESTALEIROS NAVAIS DA MADALENA DO PICO

Exmo. Senhor,

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pelo Senhor Deputado Cláudio Lopes, do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me S. Exa. a Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares de informar sobre as questões colocadas o seguinte:

1. Desde 2009 o Governo Regional dos Açores, em conjugação com a Administração dos Portos do Triângulo e Grupo Ocidental – APTO, S.A. (atualmente, Portos dos Açores, S.A.), a Naval-Canal – Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda. (empresa que mantém a concessão do Estaleiro Naval da Madalena do Pico), a Direção Regional dos Transportes e a APIA (atualmente, SDEA – Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, EPER), têm desenvolvido uma série de esforços no sentido de, por um lado, promover-se a reabilitação de todo o complexo industrial do Estaleiro Naval da Madalena do Pico e, por outro lado, relançar a atividade desta unidade de reparação naval.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

2. Numa primeira fase foram estabelecidos contactos com diversos estaleiros implantados no território nacional e também em Espanha, procurando atrair o seu interesse na aquisição de participações do capital social da Naval-Canal e por via disso trazer para os Açores conhecimento aprofundado da atividade, em geral, da área negocial correspondente e do mercado-alvo associado à reparação e construção naval.
3. Apesar das intenções de princípio formuladas a verdade é que nenhum dos estaleiros contactados e com os quais foram empreendidas diferentes e aprofundadas negociações se mostrou verdadeiramente capacitado, desde logo pela componente financeira, a participar na reabilitação e gestão do Estaleiro Naval da Madalena do Pico, ademais num quadro nacional e internacional adverso para esta indústria, como o foram comprovando as sucessivas dificuldades verificadas em várias das unidades industriais deste ramo, quer em Portugal, quer no estrangeiro.
4. Ao terem surgido empresas regionais e nacionais a afirmar o seu potencial interesse em explorar, de forma direta, o Estaleiro Naval da Madalena, ou seja, sem participação no capital social da Naval-Canal, Lda., foi decidido avançar para a subconcessão do Estaleiro, mediante concurso público, exigindo-se aos concorrentes a apresentação de um plano de revitalização da atividade, bem como de um plano de requalificação das infraestruturas, que deve incluir um plano de investimentos.
5. Este concurso ainda decorre, encontrando-se na fase da análise das propostas.

Com os melhores cumprimentos, *e considerações*

A Chefe do Gabinete,

Rafaela Seabra Teixeira

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 1327	Proc. n.º 54.03.06
Data: 01/05/06	N.º 466/X